



Infraestruturas de Portugal, S.A.

Sede: Praça da Portagem

2809-013 Almada

Capital Social: EUR 12.087.785.000

NIF e registo CRCL 503 933 813

A IP PROSEGUIU A SUA POLÍTICA DE INVESTIMENTO NAS ÁREAS DA FERROVIA E RODOVIA, REGISTRANDO UM INCREMENTO SIGNIFICATIVO NA EXECUÇÃO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2023, QUE ASCENDEU A 227M€.

NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2023, O GRUPO IP APUROU UM EBITDA DE 230 M€ E UM RESULTADO LÍQUIDO DE 4 M€.

No primeiro semestre de 2023, o Grupo IP registou um aumento expressivo do volume de **investimento realizado** nas infraestruturas rodoferroviárias, o qual ascendeu a **227 M€**, o que representa um aumento de cerca de 35% face ao período homólogo de 2022, dando assim sequência ao ambicioso programa de investimentos a cargo da IP.

Neste âmbito, destaca-se a execução global dos investimentos incluídos no Programa Ferrovia 2020, que ascendeu a 166 M€, o que representa uma variação de 26% face ao período homólogo de 2022, destacando-se os corredores com maior realização no semestre:

- Corredor Internacional Norte com uma execução de 61 M€;
- Corredor Internacional Sul com uma execução de 57 M€.

Para financiar estes investimentos, a IP recebeu cerca de 101 M€ de fundos comunitários, cerca de mais 30 M€ que em 2022, o que evidencia uma tendência de crescimento na execução de fundos comunitários, em linha com o crescimento na execução do investimento.

No respeitante aos investimentos rodoviários, destaca-se o investimento associado ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) que, no primeiro semestre de 2023, ascendeu a 20 M€, tendo sido integralmente financiado pelos fundos associados a este Mecanismo.

Em termos de resultados, o Grupo IP registou no período em análise um **EBITDA de 230 M€** e um **resultado líquido de 4 M€**. Quando comparado com o período homólogo, verifica-se uma redução no resultado líquido de cerca de 29 M€ que se justifica pela evolução do resultado operacional e do imposto sobre o rendimento do período, que registaram um decréscimo de 24 M€ e 10 M€, respetivamente, conjugada com o desagravamento de 6 M€ verificado no resultado financeiro.

As vendas e serviços prestados apresentaram um crescimento de 24 M€ (+4%) face ao período homólogo, tendo atingido os 572 M€, devido principalmente à evolução positiva da receita de Portagens (+22M€), refletindo essencialmente o aumento de tráfego, e dos réditos associados ao investimento rodoferroviário (+20M€). Em contrapartida, registou-se um decréscimo nos rendimentos provenientes da Consignação do Serviço Rodoviário (CSR) no valor de 17M€.

Os gastos operacionais, excluindo amortizações e depreciações, ascenderam a 415M€,

representando um aumento de 50 M€ face ao primeiro semestre de 2022. Esta evolução decorre, essencialmente, do aumento dos gastos associados ao investimento rodoferroviário (+34 M€), decorrente do incremento do valor, mas também do impacto da inflação; das provisões constituídas (+10 M€); e dos gastos com pessoal (+4 M€).

Destaca-se ainda o aumento dos gastos com a conservação da rede rodoferroviária, que ascenderam a 94 M€, 4% acima do nível registado no primeiro semestre de 2022, mantendo o esforço de incremento das atividades de manutenção, conservação e segurança.

No primeiro semestre de 2023 assistiu-se à redução do stock de dívida financeira em 27 M€, fixando-se este agregado no final de junho de 2023 em 3.988 M€.

O resultado financeiro manteve a trajetória de desagravamento, fixando-se em -92 M€, refletindo o nível elevado de imunização da carteira de dívida a conjunturas de subida das taxas de juro do euro como a que se tem verificado desde o primeiro semestre de 2022.

Por fim, destaca-se a manutenção da política de financiamento prosseguida pelo acionista de reforço dos capitais próprios da IP através de operações de aumento de capital que, no primeiro semestre de 2023, ascenderam a 936 M€, e que se mantém alinhada com o ciclo de forte investimento.

Almada, 29 de setembro de 2023